#### UMA INSTITUIÇÃO DIVINA

## Pastor Montano de Barros

É muito natural que as pessoas ao serem batizadas, passem a pertencer a uma igreja. A Bíblia apresenta várias figuras que nos ajudam a compreender a influência positiva da Igreja na vida dos crentes.

Tanto no Velho como no Novo Testamento, o uso que se faz da palavra igreja, aponta para uma reunião ocorrida através de uma convocação. Acima de tudo, a Bíblia retrata a igreja como sendo uma instituição divina. O apóstolo Paulo a chama de Igreja de Deus (Atos 20:28).

As raízes da igreja cristã se encontram no Velho Testamento, nas várias fases que o povo de Deus passou. Desde os patriarcas, quando a igreja centralizava-se na família, até Israel vir a ser uma nação, os ideais e objetivos não foram alterados. Ao longo desses séculos, o Senhor Deus desejou criar a mais ampla igreja da Terra – uma igreja onde representantes de todas as nações do mundo viessem para adorar e aprender do Deus verdadeiro. Depois, retornariam e ensinariam o seu próprio povo a mensagem de salvação.

Com a morte de Jesus a missão de Israel chegou ao fim. Com a ressurreição de Cristo, a igreja cristã foi estabelecida. Ao perderem sua missão, os judeus passaram a ser como qualquer outro povo e em seu lugar Deus estabeleceu uma nova nação, a Igreja, composta de cidadãos de todas as nações. Esta igreja, da qual fazem parte todos os que aceitam a Jesus, deve levar avante a missão anteriormente confiada aos judeus.

Foi desta maneira que a igreja do Novo Testamento, a igreja apostólica, se tornou uma organização independente e separada de uma nação. As fronteiras nacionais foram removidas, se tornando uma igreja mundial.

Algumas comparações que encontramos na Bíblia nos ajudam a compreender a natureza e a importância da igreja.

Uma delas é a comparação a um corpo. Efésios 2:16 nos diz que “a cruz reconciliou todos os crentes em um só corpo com Deus”. E no capítulo 1:23 o apóstolo afirma que a igreja é o corpo de Cristo. Conseqüentemente, Cristo é a “cabeça da Igreja” (capítulo 5:23).

Em Seu amor, Deus concedeu a cada membro um dom que o habilita a desempenhar sua função. Assim como cada órgão é vital para o funcionamento do corpo humano, o bom êxito da missão da igreja depende do funcionamento de cada membro, segundo o dom recebido de Deus. Todos são importantes e possuem valor à vista do céu, da mesma forma como os mais pequeninos órgãos são importantes para o corpo humano.

A igreja também é comparada a um templo e destaca a santidade. A igreja é o edifício de Deus do qual Jesus Cristo é o Seu fundamento, a pedra angular. Na primeira carta aos coríntios, capítulo 3:11, lemos: “Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do qual foi posto, o qual é Jesus Cristo.” E, em Efésios 2:20 encontramos: “edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo Ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular.”

Assim, o fundamento, a base da Igreja é Jesus. Ela não está fundada sobre homens, mas sobre o próprio Filho de Deus. Da mesma forma como o alicerce provê toda a segurança de um edifício, assim também Jesus, sendo o fundamento da igreja, traz para ela toda a segurança necessária.

A igreja também é representada na Bíblia como uma noiva. O destaque aí é para a pureza. Jesus é o noivo. E o amor dEle pela igreja é tão grande a ponto de dar a vida por ela. “E isto Ele fez, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra” (Efésios 5:25 e 28).

Na comparação da igreja como uma família encontramos duas importantes lições quanto a maneira que as pessoas se juntam à essa família, a igreja. Em Romanos 8:14 e 15, o apóstolo Paulo menciona a adoção. Quando aceitamos a Jesus, não somos mais escravos do pecado, mas sim, filhos de Deus, por quem somos adotados e, pelo Espírito, passarmos a ser conduzidos. Por intermédio da fé em Cristo, todos aqueles que são batizados passam a ser membros integrantes da família de Deus que também é chamada de família de fé (Efésios 2:19 e Gálatas 6:10).

Há outras comparações mais, porém a que gostaria de encerrar a palestra de hoje é a comparação da igreja como um exército.

Através dos séculos a igreja tem enfrentado a necessidade de lutar contra inimigos internos e externos. Embora deslumbrantes vitórias e memoráveis progressos hajam sido conquistados, a igreja não conseguiu seu triunfo final. Dentro da igreja a luta existe porque há dois grupos chamados por Jesus de trigo e joio. Esse conflito continuará até quando Jesus voltar.

Já a luta externa é contra Satanás, que está irado contra a Igreja, sabendo que pouco tempo lhe resta (Apocalipse 12:12). Apesar das tribulações, a vitória é certa, pois Jesus nos garantiu: “Aquele que perseverar até o fim, este será salvo” (Mateus 24:13).

Finalmente, por ocasião do retorno de nosso Senhor Jesus Cristo, estará em pé diante dEle, a igreja vitoriosa que triunfou sobre todas as lutas e venceu o inimigo. Nessa ocasião, Jesus irá apresentá-la como igreja gloriosa, e os fiéis de todos os tempos estarão em pé diante do Rei dos reis e do Senhor dos senhores para receberem o Seu galardão.

Que você também possa estar, juntamente conosco, ali, naquele dia.